



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
A UMA DELEGAÇÃO DA ALIANÇA BÍBLICA UNIVERSAL
E DA SOCIEDADE BÍBLICA ITALIANA**

26 de Novembro de 2001

Caríssimos Irmãos em Cristo

1. Para mim, é motivo de alegria encontrar-me com todos vós, ilustres Responsáveis da Aliança Bíblica Universal, representantes dos Editores e das Igrejas e Comunidades eclesiais italianas, por ocasião do 25º aniversário da publicação do livro *"Parola del Signore, il Nuovo Testamento, Traduzione interconfessionale in lingua corrente"*. Agradeço de modo especial ao Dr. Markku Kotila, Presidente da Comissão "Europa-Médio Oriente" da Aliança Bíblica Universal, e a Mons. Alberto Ablondi, Presidente da Federação Bíblica Católica, as amáveis palavras que me dirigiram em nome dos presentes.

Como se acaba de realçar, ao longo de cinco lustros esta importante iniciativa bíblica e ecuménica alcançou metas louváveis, que ultrapassaram as próprias expectativas daqueles que a conceberam e a instituíram há 25 anos. A publicação da tradução interconfessional na linguagem do povo comum apresenta-se como a iniciativa de maior relevância ecuménica realizada na Itália. Ela constitui, para um grande número dos nossos contemporâneos, uma válida contribuição em ordem ao conhecimento e à familiaridade com a Palavra de Deus.

2. Sabe-se que o trabalho do tradutor é sempre uma arte difícil. Exige o compromisso de estabelecer um contacto e de criar uma comunicação entre histórias, culturas e linguagens, às vezes muito distantes entre si no espaço e no tempo. Por conseguinte, uma boa tradução fundamenta-se sobre três pilares que, ao mesmo tempo, devem reger todo o trabalho. Em

primeiro lugar, é necessário um aprofundado conhecimento da língua e do mundo cultural do ponto de origem. Em segundo lugar, não deve faltar também uma boa familiaridade com a língua e o contexto do ponto de chegada. Enfim, para coroar a obra de bom êxito, exige-se um adequado domínio dos conteúdos e do significado daquilo que se traduz.

Na tradução interconfessional da Bíblia, por vós realizada, procurastes permanecer fiéis à índole dos textos originais. Além disso, quisestes tornar o texto compreensível aos leitores contemporâneos, utilizando as palavras e as formas da língua do dia-a-dia.

A extraordinária difusão deste livro demonstra o favor e a vasta estima alcançados nos diversos ambientes eclesiais e culturais. Entre outras coisas, quero recordar aqui, que foi precisamente a esta tradução que se recorreu, durante a celebração da XV Jornada Mundial da Juventude, realizada em Roma no mês de Agosto do ano passado, assim como em muitas outras iniciativas ecuménicas levadas a cabo durante o Jubileu.

3. Esta obra que realizastes representa um dos frutos mais bonitos e significativos da colaboração entre as Igrejas e as Comunidades eclesiais na Itália. É interessante observar que o estudo para uma compreensão mais apropriada do texto sagrado favorece a superação de divisões produzidas ao longo da história, que eram estimuladas precisamente pelas interpretações divergentes de algumas passagens bíblicas. Todos nós fazemos votos para que esta possibilidade de encontro e de diálogo se aprofunde cada vez mais, na convicção de que as Sagradas Escrituras "podem dar... a sabedoria que leva à salvação pela fé em Jesus Cristo" (2 Tm 3, 15).

Invoco sobre vós e o vosso precioso trabalho as abundantes bênçãos de Deus, enquanto vos formulo votos a fim de que esta tradução interconfessional da Bíblia tenha a mais vasta difusão. Que a Palavra de Deus, cada vez melhor conhecida pelos homens e pelas mulheres do nosso tempo, seja recebida com um coração sincero e traduzida em opções concretas de vida.